

Os Congressos Brasileiros de Anestesiologia

Pelo Vigésimo Sétimo ano consecutivo é realizado o Congresso Brasileiro de Anestesiologia (CBA). Como em todo evento deste tipo há informações, atualizações, trocas de opiniões, encontros, reencontros, e a SBA através de sua diretoria, comissões e Assembléia de Representantes conclui as atividades de um ano e programa o novo exercício.

O CBA deve ser estruturado de forma a permitir tudo que foi citado acima. É importante uma programação científica bem elaborada que atenda a todos os interesses principalmente da maioria representada por aqueles voltados essencialmente para os problemas clínicos. Entretanto não somente esta maioria deve ser lembrada porque existem os outros que gostariam de ter algumas atividades diferentes, como os envolvimento em ensino, e os interessados em investigações clínicas ou experimentais. Além disto existem vários tipos de outras atividades que podem fazer parte da programação e ter interesse de um certo número de congressistas. Os trabalhos, associativos representam muito para o Congresso e todas as facilidades possíveis devem ser dadas a diretoria, comissões, e assembléia de representantes. Destes trabalhos depende a Sociedade e conseqüentemente a Anestesiologia brasileira.

Então se tudo é importante, inclusive o lazer, como programar um congresso. Em primeiro lugar, faz-se a carga horária total do congresso e depois vai se dividindo esta carga horária de acordo com as prioridades, distribuindo as atividades nos horários mais convenientes.

O congresso é uma promoção da SBA e existe em função desta. Entretanto a Sociedade não tem dado o apoio que poderia e deveria dar ao seu evento maior. O chamado "patrocínio" escrito nos estatutos deve ser algo mais amplo, mais abrangente, desde a participação com assis-

tência material até a elaboração da programação. Embora a Assembléia de Representantes tenha no passado se manifestado contra este ponto de vista, isto ocorrerá gradativamente, aliás, já começou este ano quando foi aprovada a concessão das etiquetas de endereçamento para correspondência dos congressos. Depois serão concedidos também os impressos, depois a venda dos módulos da exposição será mais facilmente realizada pela SBA com o repasse para a regional que organiza o congresso, finalmente virá a comissão permanente que juntamente com as regionais farão os congressos. Fórmula semelhante já é utilizada em muitos países, e chegará a ser adotada também aqui, por várias razões.

Os custos elevados dos congressos que utilizam serviços e fornecimentos cada vez mais sofisticados para atender a atualização, exigem taxas de inscrição também mais elevadas. A atual taxa de inscrição comparada aos outros congressos médicos, é simbólica. Esta taxa não deve ter relação com a anuidade da SBA, são custos diferentes. Melhor seria a Comissão Executiva do Congresso propor o valor a Assembléia de Representantes no ano anterior via Diretoria e Comissão de Finanças com o parecer do GT Administrativo.

A sociedade tem muito a oferecer aos Congressos sem tirar em nada a liberdade dos organizadores ou o regionalismo necessário a esta festa já consagrada. Centralização das informações, negociações, com compradores e fornecedores, facilidades de transporte aos congressistas, assistência contínua a regional organizadora e demais regionais e aos membros interessados em participar.

Renato Angelo Saraiva
Brasília - DF

ESTADOS DE REDOX INTRACELULARES DURANTE A ANESTESIA COM HALOTANO E BARBITÚRICOS EM MACACOS COM CÉREBRO NORMAL, ISQUÊMICO E ANÓXICO

O trabalho visa analisar o mecanismo do efeito protetor dos barbitúricos, comparado com o halotano, sobre o cérebro em anoxia.

Para isso os autores estudaram 10 casos anestesiados com halotano a 0,6% (5 animais) e pentobarbital, 35 mg/kg (5 animais). Nesses animais foram estudados a reflectância cortical, pressão arterial média (PAM), fluxo sanguíneo cerebral (FSC) e fluorescência dos nucleotídeos da piridina (PN), a níveis variados de PaCO₂, antes, durante e após pinçamento da artéria cerebral média (ACM) (30 min), ventilação com nitrogênio (10 min) e oclusão das vias aéreas. O estudo da fluorescência ou redução do nucleotídeo da piridina é relacionada com as variações da fluorescência do NADH (dinucleotídeo da adenina nicotinamida) dos mitocôndrios.

No cérebro normal, com autorregulação preservada, a redução da fluorescência da PN permaneceu constante nos grupos com halotano e barbitúrico, apesar da grande variação do FSC, PAM e PaCO₂. Durante a fase de isquemia por pinçamento da ACM, houve aumento muito variável da fluorescência da PN, correlacionada com a intensidade da isquemia e com as modificações do EEG.

Não houve diferença entre os grupos de animais anestesiados com halotano e barbitúrico durante as fases de isquemia e anoxia por oclusão das vias aéreas. Contudo, durante a fase de anoxia por inalação de nitrogênio, os resultados mostraram-se mais favoráveis ao halotano.

(Sundt T M, Anderson R E, Michenfelder J D - Intracelular redox states under halothane and barbiturate anesthesia in normal, ischemic and anoxic monkey brain. Ann Neurol 5: 575 - 579, 1979).

COMENTÁRIO: O trabalho não explica o efeito mais favorável do halotano durante a anoxia pela inalação de nitrogênio. Porém, deixa claro que já o consagrado efeito protetor dos barbitúricos sobre a anoxia cerebral não está relacionado com as funções intracelulares, ou melhor, com o estado redox intracelular. (Cremonesi E)